

A Contraf-CUT e sindicatos retomam nesta quarta-feira (23) as negociações permanentes com o Banco do Brasil. Será definido um calendário para discutir os seguintes itens: jornada de trabalho, saúde e previdência, plano de carreira, entre outros.

Bancários do Itaú e Santander globalizam luta contra demissões



Participação da categoria é fundamental para barrar as demissões

Nesta semana, em toda a América Latina, os bancários do Itaú Unibanco e do Santander promovem uma Jornada Internacional de Lutas com mobilizações em todos os países onde os dois bancos possuem agências. As principais reivindicações são manutenção dos postos de trabalho, emprego decente, respeito e condições de trabalho.

No Brasil, haverá manifestações em todos os estados, sendo cobrado dos bancos o fim das demissões em massa e do assédio moral. O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa adiantou que, no Rio de Janeiro, está prevista a convocação de uma assembleia dos bancários do Itaú Unibanco, onde as demissões acontecem em maior número.

Nela serão definidas as mobilizações que acontecerão após Jornada Internacional, ampliando a luta contra as demissões.

PARTICIPAÇÃO

O dirigente lembrou ser fundamental a participação de todos nas mobilizações. Acrescentou ser ilusão alguém pensar que vai garantir a sua permanência no banco se omitindo. “A política do Itaú Unibanco tem atingido todos, independentemente de cargo, remuneração e banco de origem”, constatou. Lembrou que o processo covarde de corte de pessoal tem como objetivo aumentar ainda mais o lucro do maior banco privado do país, seja pela extinção de postos de trabalho ou

através da rotatividade de mão de obra, com a contratação de novos com menores salários.

DEMISSÕES ILEGAIS E COVARDES

A covardia do Itaú Unibanco se soma à ganância de alguns superintendentes, entre eles os senhores Sérgio Lettiere e Humberto Padula. Para tentar ganhar pontos no Agir não hesitam em tirar o emprego de chefes de família. Como exemplo, o dirigente citou a demissão de um casal no mesmo dia 31 último: Osvaldo Ferreira, reabilitado pela Previdência Social, e Márcia Quariguasi, convalescente de uma cirurgia de retirada de um tumor no intestino.

Além de crueldades como estas, entre os demitidos estão

bancários doentes, devido à sobrecarga de trabalho e ao assédio moral, reintegrados pela Justiça, reabilitados e outros em período de pré-aposentadoria, portanto, com estabilidade provisória. “Este é um comportamento típico de uma empresa com problemas de gestão. O Itaú descartando mão de obra experiente e qualificada em busca do lucro fácil. Os administradores do banco parecem ser incapazes de garantir a lucratividade sem praticar demissões e assédio moral”, avaliou Carvalhosa.

LUCROS RECORDES

O Itaú Unibanco lucrou R\$ 10,940 bilhões de janeiro a setembro deste ano, o que

Pressão faz banco suspender trabalho aos sábados

Por pressão do movimento sindical, o Itaú Unibanco anunciou a suspensão do trabalho aos sábados para negociação de dívidas, como inicialmente previra. No entanto insiste em estender o horário durante a semana para que o serviço seja prestado. O atendimento especial será de 12 a 17 de dezembro, das 16 às 19 horas. As horas extras serão pagas. Foi uma vitória parcial. O Sindicato continuará pressionando para que a jornada de seis horas seja respeitada e que o atendimento ao público permaneça no horário definido pelo Banco Central, das 10 às 16 horas.

representa um crescimento de 15,97% em relação ao resultado do ano passado, que foi de R\$ 9,433 bilhões. Trata-se do maior lucro para o período na história dos bancos brasileiros.

Enquanto bateu novo recorde de lucro, o banco cortou 2.496 empregos no mesmo período no Brasil, o que é injustificável. Conforme dados do Dieese, o Itaú contava em dezembro de 2010 com 102.316 trabalhadores. O número caiu para 99.820 em setembro de 2011. Além disso, o banco pratica alta rotatividade.

Assembleia de previsão orçamentária nesta terça-feira (22/11), às 18 horas, no auditório do Sindicato (veja mais na página 2).

Bradesco: descaso com a vida de bancários e clientes

Em visita às novas agências do Bradesco na Zona Oeste (Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, Realengo e Padre Miguel), o Sindicato constatou que o banco viola normas básicas de segurança, além de desrespeitar clientes e usuários que enfrentam um ambiente no mínimo insalubre. Todas foram inauguradas sem estar completamente prontas, um absurdo que deixa claro a ganância do banco.

As novas agências estão sendo instaladas às pressas para responder à demanda de depósitos e pagamentos que será criada a partir 2012, quando a conta do governo estadual será transferida do Itaú para o Bradesco. A diretoria do banco, mostrando total irresponsabilidade com a saúde dos bancários, decidiu fazê-las funcionar, antes mesmo de terem condições para isso.

NOTA ZERO

A diretoria do Bradesco provavelmente imagina, ainda, que pode atender os correntistas em unidades desprovidas de câmeras de segurança, ou com apenas dois vigilantes, que trabalham sem cabine



de proteção e que sequer podem sair para almoçar para não deixar o posto desguarnecido. Outra mostra do descaso do banco com a vida de bancários e clientes é que nenhuma das agências possui porta giratória, apesar de ser exigida por lei.

“A verdade é que o Bradesco está economizando com a vida das pessoas. Parece que só vai se preocupar em implantar um sistema de segurança adequado quando acontecer alguma fatalidade”, argumentou o diretor do Sindicato e representante da Contra-CUT Geraldo Ferraz. Frisou que nada disso se justifica, ainda mais sendo o Bradesco o segundo maior banco privado do país.

Sem porta giratória, qualquer um entra na agência e já se depara com os bancários, ou seja, a segurança é zero. Além disso, o atendimento está sendo compartilhado com o andamento de obras. Em diversas unidades, os bancários, principalmente os da retaguarda, respiram poeira e sofrem com o barulho das obras. “O Sindicato vai exigir as condições de trabalho, segurança e atendimento para os bancários e clientes nessas novas agências. Este desrespeito não pode continuar”, afirmou o dirigente sindical Carlos Broca.

Nesta terça-feira, bancários avaliam previsão orçamentária do Sindicato

O Sindicato convoca a categoria bancária para uma assembleia ordinária que será realizada nesta terça-feira (22/11), às 18 horas, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). O objetivo é avaliar a proposta de previsão orçamentária do Sindicato para o próximo ano. A realização de assembleia com este fim é uma exigência estatutária.

Os números (veja na tabela) são uma estimativa de como o Sindicato pretende investir sua receita na organização das mobilizações da categoria e nos gastos com custeio da máquina (manutenção, salários dos funcionários e demais encargos).

Previsão Orçamentária 2012

RECEITAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	Média Mensal	%
C/Mensalidades	666.821,84	963.975,90	959.658,81	845.398,52	950.435,87	938.507,69	922.389,91	949.817,91	949.560,79	839.513,46	1.239.349,58	1.794.237,69	12.019.667,98	1.001.639,00	68%
Contrib. Sindical	7.686,43	7.359,70	3.134,66	420.132,65	1.909.575,16	7.389,46	11.093,98	8.500,57	9.069,34	7.882,32	10.369,56	7.971,26	2.410.165,09	200.847,09	14%
Contrib. Assistencial	15.504,84	1.506,89	2.034,62	381,87	246,82	374,53	1.101,34	0,00	2.482,02	326,51	98.965,59	732.482,11	855.407,14	71.283,93	5%
Financeiras	19.515,43	23.622,21	46.452,34	21.872,66	40.362,54	39.751,28	45.839,05	52.026,19	19.365,04	50.314,17	57.222,55	54.742,69	471.086,14	39.257,18	3%
Diversas	84.734,37	100.305,00	89.087,91	80.471,46	112.616,40	159.121,57	143.999,98	142.960,44	93.515,11	95.213,13	346.261,76	361.011,17	1.809.298,30	150.774,86	10%
TOTAL	794.262,90	1.096.769,69	1.100.368,34	1.368.257,15	3.013.236,79	1.145.144,53	1.124.424,26	1.153.305,11	1.073.992,31	993.249,60	1.752.169,03	2.950.444,93	17.565.624,65	1.463.802,05	100%

DESPESAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	Média Mensal	%
C/Pessoal	1.167.585,92	883.430,49	815.998,58	716.466,36	662.992,31	748.075,26	773.823,12	784.468,90	638.929,33	897.642,64	732.262,29	914.481,21	9.736.156,42	811.346,37	61%
Administrativas	112.184,37	103.594,66	119.973,79	114.731,46	126.806,13	137.507,74	126.660,91	134.999,71	117.275,12	127.084,28	117.047,62	142.709,93	1.480.575,72	123.381,31	9%
C/Imprensa	32.272,86	30.317,87	45.526,59	58.229,23	46.007,14	55.465,36	42.596,14	53.026,43	54.699,11	69.458,45	69.553,21	41.526,15	598.678,54	49.889,88	4%
C/Entidades	26.854,22	23.524,12	38.437,96	38.969,40	30.041,80	30.674,58	42.990,71	33.857,28	26.161,68	36.086,10	29.731,87	32.248,34	389.578,07	32.464,84	2%
Impostos	1.293,95	9.691,74	3.504,73	486,42	2.000,61	2.430,20	4.166,17	448,30	1.237,42	3.833,58	4.104,39	7.589,69	40.787,20	3.398,93	0%
Financeiras	14.265,62	14.370,65	13.704,56	14.898,67	17.924,98	14.063,31	23.778,07	17.339,19	34.151,31	27.748,66	24.753,91	18.269,53	235.268,46	19.605,71	1%
Sindicais	54.083,45	63.435,07	82.523,20	112.640,14	97.690,06	95.500,42	135.369,68	81.910,82	131.258,09	185.618,55	62.494,49	67.758,26	1.170.282,22	97.523,52	7%
C/Cultural/Esp/Lazer	55.173,63	44.677,81	78.429,67	25.796,12	42.638,95	44.275,89	36.026,82	104.545,71	53.281,96	24.395,24	23.852,14	43.226,34	576.320,28	48.026,69	4%
Judiciais	96.592,59	89.945,54	101.220,88	88.418,74	120.660,67	119.364,43	119.500,84	120.044,60	115.244,80	69.138,30	86.197,01	120.747,42	1.247.075,81	103.922,98	8%
Outras	43.742,33	44.237,42	40.384,50	37.874,34	41.117,76	37.727,66	42.415,72	43.678,54	39.166,58	40.263,88	45.054,54	45.081,47	500.744,76	41.728,73	3%
TOTAL	1.604.048,94	1.307.225,37	1.339.704,46	1.208.510,89	1.187.880,41	1.285.084,85	1.347.328,18	1.374.319,47	1.211.405,41	1.481.269,69	1.195.051,47	1.433.638,35	15.975.467,48	1.331.288,96	100%
SALDO	(809.786,04)	(210.455,68)	(239.336,12)	159.746,27	1.825.356,38	(139.940,32)	(222.903,92)	(221.014,35)	(137.413,11)	(488.020,09)	557.117,55	1.516.806,58	1.590.157,17	132.513,10	

TST manda Itaú Unibanco reintegrar bancária lesionada

Por decisão do ministro Fernando Eizo Ono, da 4ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), foi reintegrada no último dia 11 a bancária Neuza Maria Quirino. Portadora de lesões por esforços repetitivos (LER) e tendo passado por um processo de reabilitação, ela não poderia ter sido demitida. Em casos como este a lei considera nula a dispensa. Mesmo assim, o Itaú Unibanco a demitiu, desrespeitando a legislação e a bancária, que adoeceu devido à sobrecarga de trabalho e ao assédio em função das metas.

“A decisão foi um duro golpe contra a política de demissões ilegais do Itaú Unibanco e mais uma vitória da categoria”, comemorou o diretor do Sindicato e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) Antônio Ferreira Lima. Neuza é funcionária da agência Nossa Senhora de Copacabana, 248.



FOTO: NANDO NEVES

Antônio Ferreira, diretor da Contraf-CUT, na reintegração de Neuza



Ainda há vagas para passeio a Angra



Um passeio de escuna por belas ilhas e praias em Angra dos Reis é o próximo roteiro da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato. O passeio, que inclui lanche de frutas, acontece no dia 3 de dezembro. O pacote custa R\$115 para bancários sindicalizados e R\$125 para quem não é sindicalizado. Crianças até 10 anos pagam R\$100, já os filhos dos associados do Sindicato pagam R\$ 90.

Sindicato reintegra mais um no Itaú

FOTO: NANDO NEVES



A diretora Jô Araújo ao lado do bancário reintegrado.

O Sindicato venceu mais uma batalha na luta contra a política do Itaú Unibanco de demissões ilegais. No último dia 18, o juiz Cláudio Olímpio Lemos de Carvalho, da 48ª Vara do Trabalho, determinou a reintegração do bancário Valdir Alves Mallet, há 28 anos no banco. A demissão, imposta em 5 de maio, foi considerada nula porque Valdir é portador de lesões por esforços repetitivos (LER) e estava em licença-médica para tratamento pelo INSS. Neste período o trabalhador fica com o contrato de trabalho suspenso e não pode ser dispensado.

“Mais uma vez o Itaú demite arbitrariamente e o Sindicato reintegra, defendendo o direito do bancário, sua dignidade e autoestima”, afirmou a diretora do sindicato Jô Araújo. A dirigente orientou os bancários a sempre procurarem a entidade para garantir seus direitos.

Samba do Bloco dos Bancários

O prazo para inscrição dos sambas do Bloco dos Bancários para o carnaval 2012 é até o dia 25 de novembro. As inscrições devem ser feitas na Secretaria de Cultura do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). A função e a crítica social de agremiações carnavalescas que fizeram e ainda fazem história são o enredo para o carnaval 2012. A escolha da composição será no dia 2 de dezembro. Confira o regulamento no site www.bancariosrio.org.br. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, 2 qtºs, lavabo, 1 vaga de garagem, condomínio barato, prédio com elevador, centro de D. de Caxias, R\$50 mil. Tel.: 7847-1918 – Ana Paula.

Vdo. ou alugo um aptº, Iguaba Grande, sala e quarto, armários embutidos, varanda, cozinha americana, área de serviço, garagem, piscina, sauna, bar e churrasqueira, paq. infantil, doc. Ok, R\$80 mil. Tels.: 3872-6567/8897-6567.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, Jacarepaguá, Estrada dos Bandeirantes, área de lazer, piscina, campo de futebol, salão de festa, pronto para morar. Tel.: 8251-6555 – Robson ou Christina.

Vdo. um aptº. duplex, Alm. Alexandrino, entrada independente, 4 qtºs. (1 suíte), mais 3 reversíveis, 2 salões, 2 cozinhas, uma tipo americana, 2 ban./sociais, 1 lavabo, dep./emprg., área serviços, 2 vagas de garagem na escritura, 1 aptº por andar. Tel.: 9735-2478 – Antonio Carlos (não aceito corretor).



Imóvel - Alugel

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra

de São João – Tamoios, 2º distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/ (21)9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo um aptº em Arraial do Cabo, com 2 qtos., sl., coz., bh., área, todo mobiliado (nova), a 50m da praia, pacotes para Natal e Révillon de 5 ou 10 dias, ótimo preço. Tels: (21) 7701-7159 ou (21) 9670-5840 – Luís.

Alugo um flat bangalô temporada Cabo Frio, ar-condicionado, frigobar, TV, piscina, condomínio fechado, segurança 24 horas, estacionamento 1 vaga, R\$100, diária, máximo 4 pessoas, bem localizado. Tels.: 7875-9147/8259-5885.

Alugo uma casa em Sepetiba, Rua Projetada H (Vitória-Régia), 2 qtºs. Tel.: 8259-1488 – Eduardo.

Alugo um sítio em Cachoeira de Macacu – RJ, 4 qtºs, sendo 2 suítes, mobiliado, varandão, churrasqueira, forno a lenha, mesa de totó. Tels.: 7893-7858 / 7818-6342.



Carros e Motos

Vdo. um Escort SW 1996, completo, ar, trava, vidros elétricos, kit gás, gasolina, doc. Ok 2011. Tels.: 9568-1518/8520-9331.

Vdo. um Monza 1993 EFI 2.0, cinza-metálico, 2 portas, kit gás, modelo tubarão, segundo dono, com manual, R\$9 mil. Tel.: 9530-3405 – Gabriel.

Vdo. um Siena 2007 1.0 Fire, preto, vistoriado,

ar, GNV, 17m3, insulfilm, aceito oferta. Tel.: 2763-8136 – Rogerio.

Vdo. um Siena 2010/2011 Flex El 1.0, 4 portas, ar de fábrica, direção, vidros e travas elétricos, calha de chuva, único dono. Tels.: 7848-8397/7882-9092.

Vdo. um Palio Fire Flex 2009, preto, vidros e travas elétricos, alarme, CD, vistoriado, quero R\$12 mil, e passo financiamento, falta 22 prestações de R\$525, único dono. Tels.: 3891-6730/9849-6871 – Carla.

Vdo. um Ford Ka 2000, com ar, gasolina, doc. Ok em meu nome, R\$9.300, aceito oferta. Tels.: 7877-4172/3332-2473/ id 12*22890 – Andréia.

Vdo. um Gol geração III, cinza-grafite, 2 portas, ar, vistoriado, carro de garagem, R\$12.500. Tels.: 3891-6730/ 9662-9818 – Paulo.

Vdo. um Palio 1.0 99 EX, 4 portas, ar, vidros elétricos, rodas de magnésio, DVD, alarme, pneus novos, todo original, aceito oferta. Tels.: 8025-3490/9902-0329/7734-5026 – Manolo.

Vdo. um Celta 2011 / 2012 Flex 1.0, completo, 4 portas, ar de fábrica, direção, vidros e travas elétricos, calha de chuva, único dono, doc. Ok. Tels.: 7882-9092 / 7848-8397.

Vdo. um Fox 2006 / 2007, preto, completo, 2 portas, rodas aro 15, doc. Ok. Tel.: 2529-1600/2540-8509.

Vdo. um Honda City 2009/2010, único dona, doc. Ok, completo mais banco de couro, farol de neblina e sensor de estacionamento. Tels.: 8400-7454/9726-8818.

Vdo. um Corsa Hatch Maxx 2007/2008 1.0, tudo

original, preto, completo, roda de liga leve, 40 mil km rodados. Tel.: 9707-4850 – Andressa.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma televisão 29", tela plana, prata, R\$330. Tels.: 2561-6855/9724-9365 – Cremilda ou Ramilton.



Diversos

Vdo. um centro de estética, localizado na Praça Saens Pena, Rua Santo Afonso, há 4 anos no mercado, com carteira de clientes, fidelização e nome reconhecido, aparelhos em excelente estado (seminovo), revisados, todos com N/F, com proprietário. Tels.: 7893-6575/8050-8855 – Ana Cristina.

Vdo. um título de cooperativa de Táxi do Aeroporto Aerodumont, R\$32 mil. Tel.: 7849-7739 – Alexandre.

Vdo. um berço dobrável, supernovo, azul-claro, R\$300. Tel.: 7836-4961 – Daniele.

Vdo. uma bicicleta ergométrica Caloi Premium CI 206, visor digital com informações de distância, calorias, até 150 kg, R\$350. Tels.: 9588-3918/3185-8182 (noite).

Passo ponto de uma banca de jornal, Rua Humaitá, 110 – Bairro Humaitá. Tel.: 2526-2338 – Mário ou Márcio.

Assembleia aprova proposta de acordo

Os bancários do BNDES aprovaram, na última sexta-feira (18/11), em assembleia no saguão de entrada do prédio do banco, na Avenida Chile, a proposta de acordo apresentada pela empresa. A votação foi feita em urnas. Para o diretor do Sindicato Carlos de Souza, com a decisão os trabalhadores consolidaram conquistas importantes nesta campanha salarial, após vencer, com sua mobilização, a intransigência da diretoria do BNDES e do governo federal.

As negociações foram duras. A pauta de reivindicações foi entregue em agosto, mas, seis rodadas depois, em outubro, nenhuma resposta havia sido apresentada. O banco seguia à risca a orientação do governo, de negar qualquer aumento real e abono. Em resposta, o funcionalismo intensificou



Proposta foi aprovada durante votação, feita em urnas, durante assembleia, na última sexta-feira (18/11)

as mobilizações, participando de atos e assembleias cada vez maiores e entrando em estado de greve. A partir

daí, o governo decidiu mudar sua postura e voltou à mesa de negociação com uma proposta que

atendia aos interesses dos funcionários.

ITENS DO ACORDO

O acordo prevê reajuste de 9% sobre salários e demais verbas, garantindo aumento real, gratificação extraordinária de 1 salário (abono salarial) e 13ª cesta-alimentação no valor de R\$339,08. Outra conquista foi a criação de uma comissão paritária para, em 90 dias, apresentar proposta referente à complementação do salário dos funcionários que se encontram em licença-médica (auxílio-acidente de trabalho ou auxílio-doença). O banco se compromete a formar uma comissão paritária também para estudar a

extensão do acordo de horas extras para os readmitidos em função da lei da anistia.

Concurso público: Dest autoriza Caixa a admitir mais 14 mil

A diretoria da Caixa Econômica Federal recebeu permissão do governo para realizar concurso a fim de contratar mais 14.024 novos empregados. O número supriria parcialmente o déficit hoje existente que é de 19 mil funcionários. A autorização foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 24 de outubro pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), órgão subordinado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Hoje, a Caixa tem 85 mil empregados. A portaria permite que a empresa chegue a 99.024. A medida é um avanço, mas ainda fica muito abaixo do necessário para zerar o déficit de pessoal. A portaria foi pu-



O diretor do Sindicato Enilson Nascimento avisa que Sindicato vai cobrar concursos que levem em conta números do Dest

blicada após inúmeras denúncias sobre o número reduzido de empre-

gados e muita pressão por novas contratações feitas pelo movimento

sindical. Para o diretor do Sindicato Enilson Nascimento, com a portaria o presidente da Caixa, Jorge Hereda, não tem mais desculpas para não realizar concurso público. “E não para contratar apenas 5 mil concursados, como prevê o acordo deste ano, mas 14.024 como autorizado pelo Dest”, afirmou.

MOBILIZAÇÃO

Segundo Enilson, o Sindicato vai cobrar da empresa concursos que levem em conta o número do Dest. Para o dirigente, é necessário, também, a mobilização de todo o funcionalismo. “Todos vêm sofrendo no cotidiano com a sobrecarga de tarefas, assim como a população que sofre com as imensas filas em busca de atendimento da Caixa”, frisou.